Espinossauro, um ‘dino’ que gostava do mar

PESQUISADORES ENCONTRAM RESTOS DE DINOSSAURO AQUÁTICO QUE VIVEU NO SAARA HÁ 100 MILHÕES DE ANOS

*Escultura de um Espinossauro no Museu de Ciências Naturais, em Barcelona - Wikimedia Commons*

Criatura de 15 metros de comprimento e que pesava até 20 toneladas coloca fim a crença de que a espécie nunca nadou

**FABIO PREVIDELLI PUBLICADO EM 30/04/2020**

Pesquisadores encontraram a primeira evidência de um [dinossauro](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/cientistas-descobrem-pegadas-de-dinossauro-em-teto-de-caverna-na-franca.phtml) que nadava, vivia e caçava debaixo d’água onde hoje é o árido deserto do Saara. A descoberta evidencia que há mais de 100 milhões de anos, uma incrível criatura viveu na região que já foi um exuberante oásis com diversos rio e cursos de água repletos de vida.

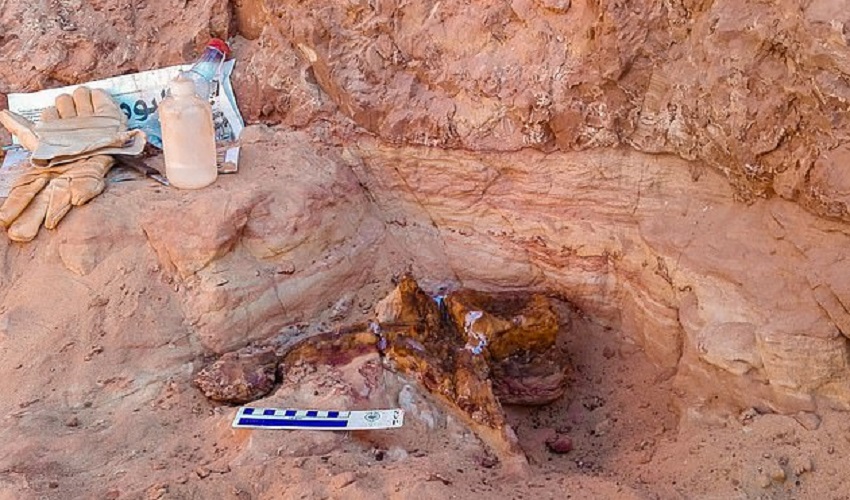
Escondido sob a superfície e no topo de toda a cadeia alimentar, havia um temível monstro aquático chamado *Spinosaurus aegyptiacus*, que se movia através da água com a ajuda de uma cauda longa e flexível, que mais parecia uma barbatana, e capturava suas presas com seus amedrontadores dentes de quinze centímetros de comprimento. Sabe-se que os adultos dessa [espécie](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/pesquisadores-descobrem-impressionantes-embrioes-em-ovos-de-dinossauro-de-200-milhoes-de-anos.phtml) atingiram até 15 metros de comprimento e pesavam até 20 toneladas.

*Ilustração artística de um Espinossauro / Crédito: University of Portsmouth / Davide Bonadonna*

  "A cauda de barbatana do espinossauro é uma descoberta que muda o jogo e que fundamentalmente altera nossa compreensão de como esse dinossauro viveu e caçou — era realmente um 'monstro do rio'", disse o Dr. David Unwin, da Universidade de Leicester.

“Além de sua cauda, muitas outras características dessa espécie, como a posição alta das narinas, ossos pesados, pernas curtas e pés em forma de pá, apontam para uma vida passada na água e não em terra”, explica o especialista. "Os dinossauros não apenas dominaram a terra e voaram como pássaros, mas também voltaram para a água e se tornaram os principais predadores de lá".

Os [restos do dinossauro](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/fossil-de-67-milhoes-de-anos-revela-especie-de-dinossauro-ate-entao-desconhecida.phtml) foram encontrado no lago Kem Kem, situado ao longo da fronteira entre Marrocos e Argélia, que é conhecido por preservar criaturas cretáceas extinta há milhares de anos.

*Parte da cauda do Espinossauro que foi encontrada no Marrocos / Crédito: Divulgação/ Diego Mattarelli*

  Embora continue sendo um mistério o motivo pelo qual apenas uma espécie conquistou a água, a descoberta coloca fim a uma crença de longa data de que os dinossauros nunca nadaram. "Essa descoberta é o prego no caixão da ideia de que dinossauros não aviários nunca invadiram o reino aquático", disse o doutor Nizar Ibrahim, da Universidade de Detroit Mercy.

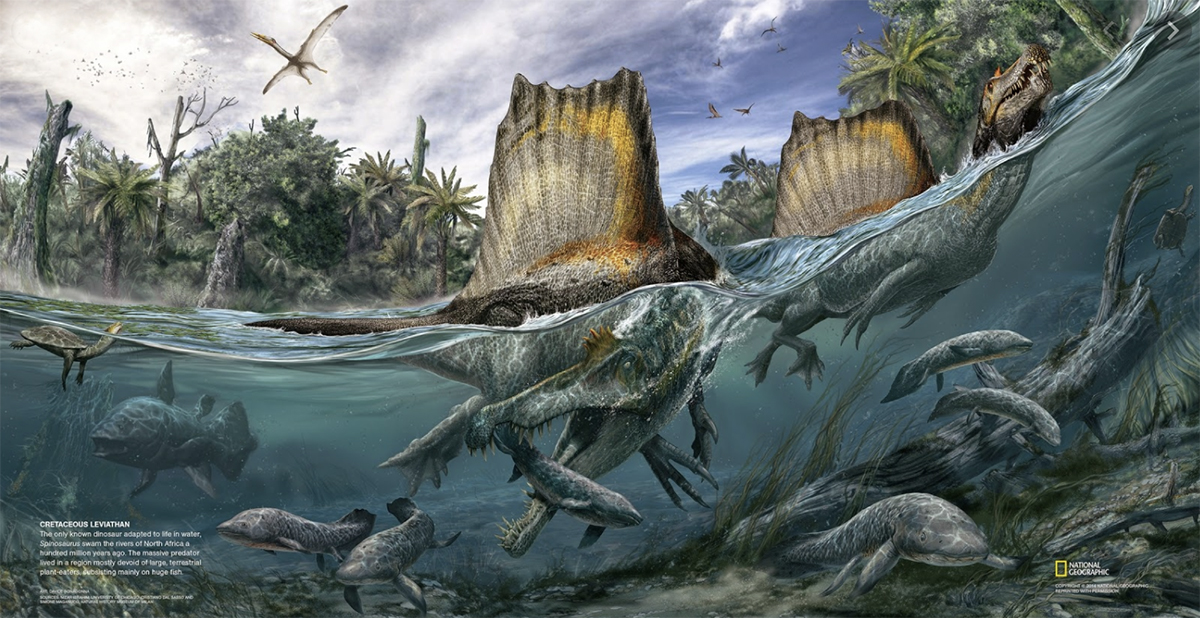
"Este dinossauro estava perseguindo ativamente presas na coluna d'água, e não apenas permanecendo em águas rasas esperando os peixes nadarem. Provavelmente ele passou a maior parte de sua vida na água", concluiu o pesquisador. O estudo completo foi publicado ontem, 29 de abril de 2020, na revista *[Nature](https://www.nature.com/articles/s41586-020-2190-3" \t "_blank)*.

[](https://marsemfim.com.br/wp-content/uploads/2020/05/A-cabe%C3%A7a-c%C3%B3pia.jpg)A *A cabeça do monstro na visão da National Geographic.*

PROPOSTA:

Que fantástico! Os cientistas ainda descobrem maravilhas sobre os dinossauros. Escreva o que você entendeu sobre os parágrafos da reportagem, publicada na Revista Aventuras na História. Não se esqueça de preencher o cabeçalho, antes de iniciar o trabalho.

|  |  |
| --- | --- |
| Título |  |
| Parágrafo 1 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Parágrafo 2 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Parágrafo 3 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Parágrafo 4 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Parágrafo 5 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Parágrafo 6 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Parágrafo 7 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Sua opinião sobre o tema | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

[](https://marsemfim.com.br/wp-content/uploads/2020/05/A-primeira-c%C3%B3pia.jpg)Ilustração, National Geographic.

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário